

Cenário

O mês de junho foi marcado por uma mudança no foco dos investidores. Após meses de atenção concentrada na guerra no Oriente Médio e nos preços do petróleo, o anúncio de um acordo preliminar de cessar-fogo entre Estados Unidos e Irã reduziu parte do prêmio de risco geopolítico. A reabertura do Estreito de Ormuz e a queda do petróleo Brent, de pouco acima de US\$ 90 para cerca de US\$ 70 por barril, trouxeram alívio imediato, ainda que acompanhado de violações do acordo e acusações mútuas.

No cenário doméstico, mesmo com a desaceleração da inflação e a redução da Selic em 0,25 p.p., os mercados não refletiram otimismo. O Ibovespa recuou 1,02% no mês, a curva de juros se elevou e o real se desvalorizou frente ao dólar, em meio a dúvidas sobre a continuidade do ciclo de cortes. O ambiente internacional reforçou essa percepção, com o Federal Reserve reduzindo expectativas de cortes e sinalizando possíveis altas, enquanto o BCE e o Banco do Japão elevaram suas taxas básicas.

A inflação surpreendeu positivamente, com o IPCA em 0,16% no mês, acumulando 3,36% em 2026 e 4,64% em 12 meses, abaixo dos 4,72% anteriores. Entre os grupos, Habitação foi o principal responsável pela alta, enquanto Alimentos e Bebidas registraram queda. Apesar disso, a inflação segue acima da meta, limitando espaço para cortes mais acelerados da Selic.

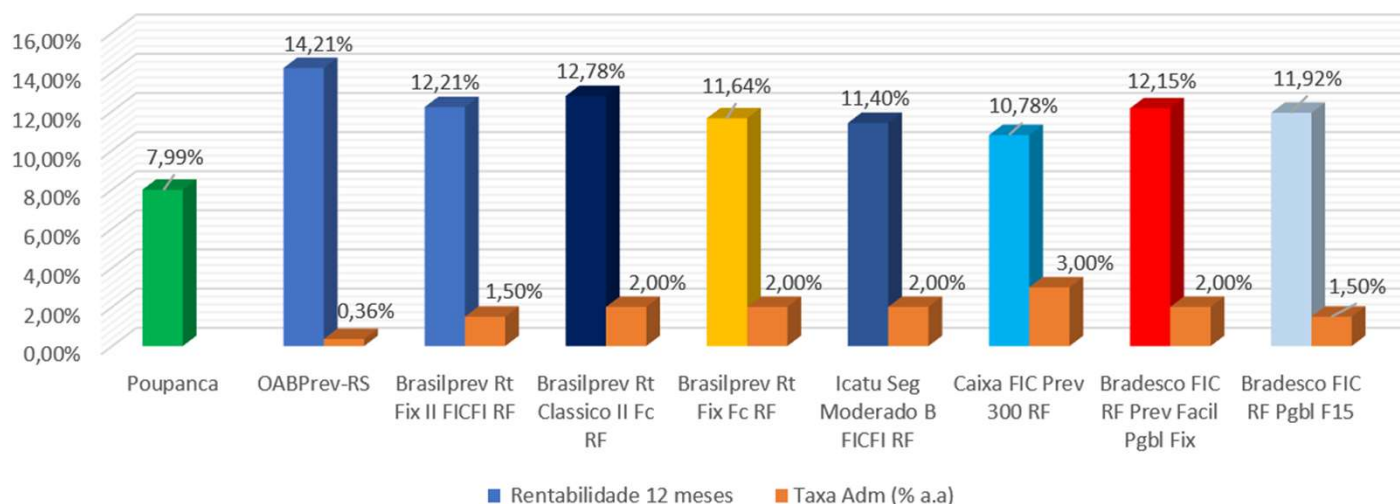
Nos mercados, o CDI rendeu 1,12% em junho e 6,84% no semestre, com ganho real de 3,37%. O Ibovespa acumulou alta de 6,76% no semestre, apesar da correção recente. O IRF-M avançou 0,69% no mês e 5,06% no semestre, enquanto o IMA-B recuou 1,04% em junho, mas ainda acumula 4,08% no ano. O IFIX caiu 1,21% no mês, com valorização de 1,46% no semestre. O dólar encerrou junho em R\$ 5,1766, alta de 2,37% no mês, mas queda de 5,92% no ano.

Em síntese, junho trouxe alívio parcial com a redução do risco geopolítico e da volatilidade do petróleo, mas os mercados voltaram a se concentrar nos fundamentos domésticos: inflação ainda pressionada, atividade econômica resiliente e política fiscal expansionista. O semestre encerra com o Brasil diante de seu dilema clássico: um Banco Central buscando conter a inflação com juros elevados, enquanto estímulos fiscais e creditícios sustentam a demanda, em um contexto eleitoral que tende a intensificar os desafios.

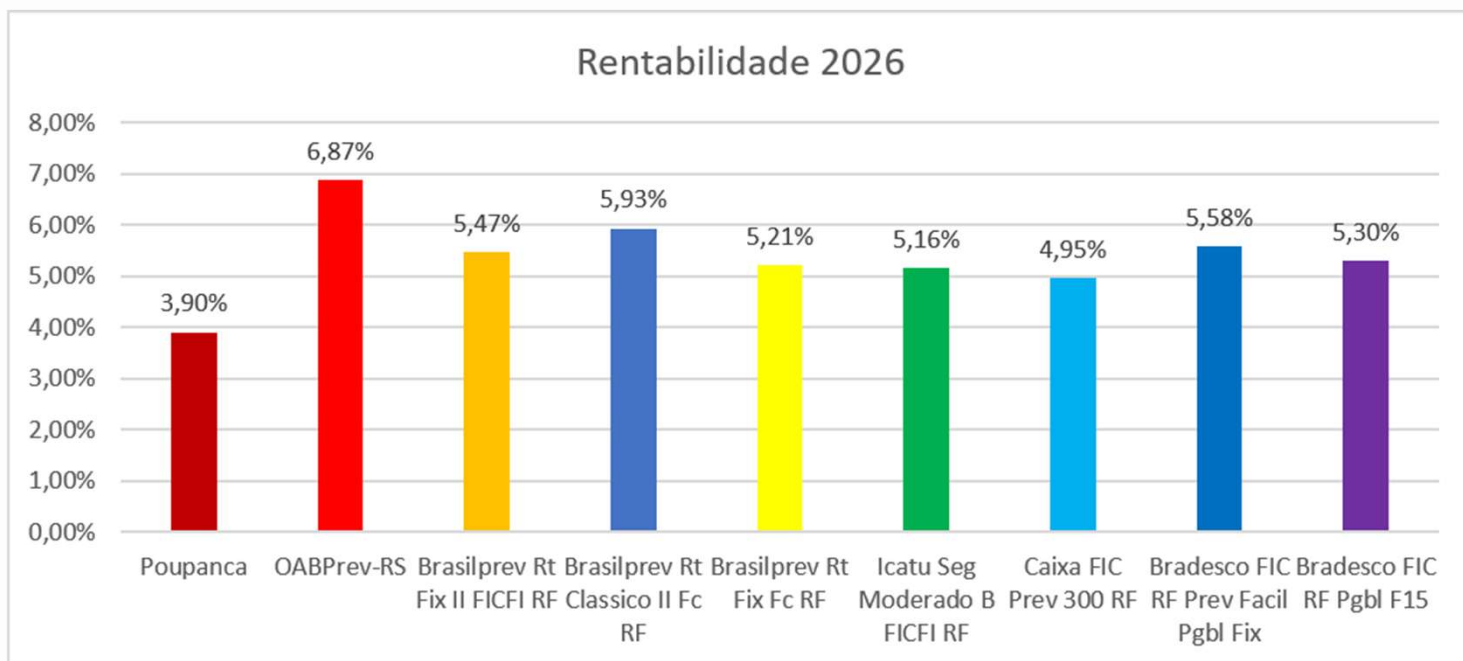
Histórico de Rentabilidade

Ano/Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Acum.
2022	0,44%	0,50%	1,08%	0,50%	0,82%	0,47%	1,14%	1,12%	0,82%	1,18%	0,64%	0,72%	9,83%
2023	1,09%	0,56%	0,89%	0,85%	1,38%	1,25%	1,18%	1,00%	0,65%	0,61%	1,43%	1,17%	12,78%
2024	0,92%	0,83%	0,92%	0,59%	1,01%	1,02%	0,99%	0,67%	0,77%	0,82%	0,62%	0,55%	10,15%
2025	1,15%	0,98%	0,98%	1,10%	1,12%	0,98%	1,18%	1,05%	1,14%	1,17%	1,00%	1,14%	13,79%
2026	1,10%	0,95%	1,25%	1,16%	1,12%	1,09%							6,87%

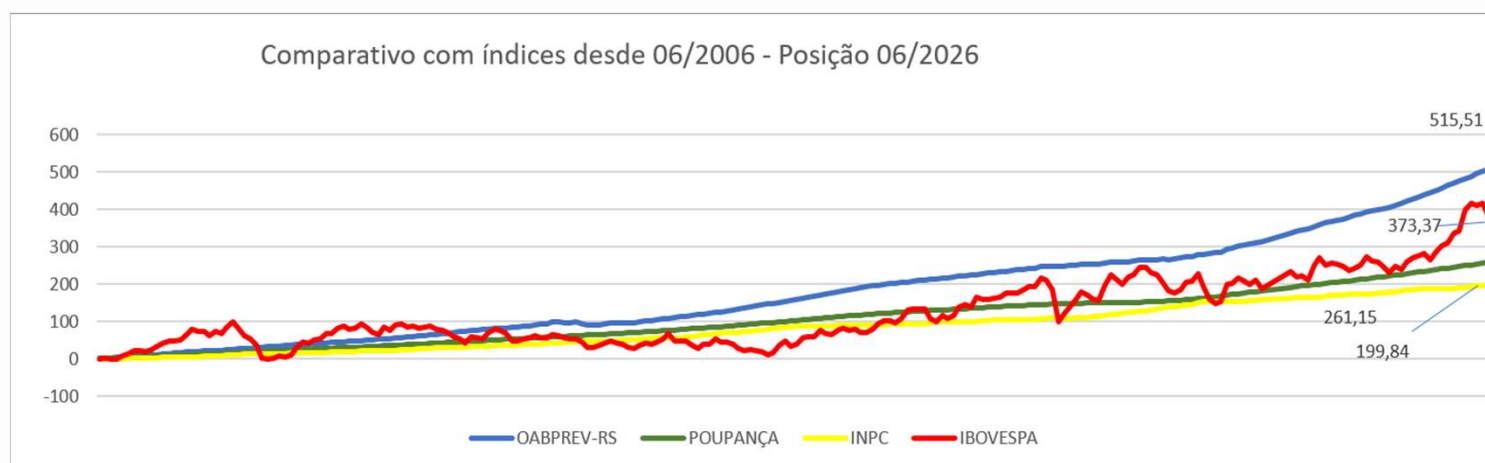
Comparativo Fundos Abertos Últimos 12 meses



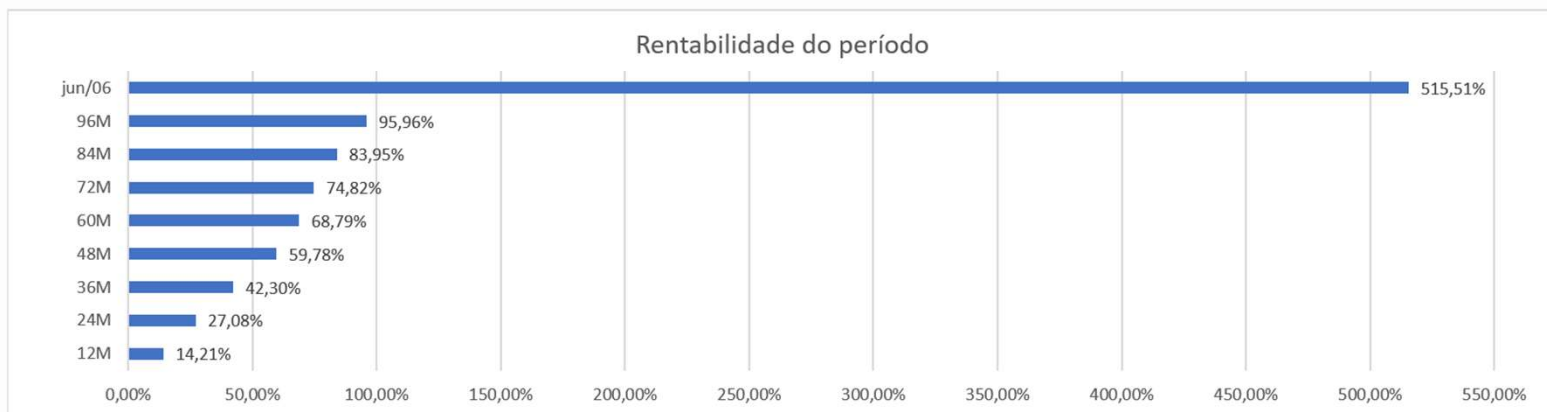
Comparativo Fundos Abertos 2026



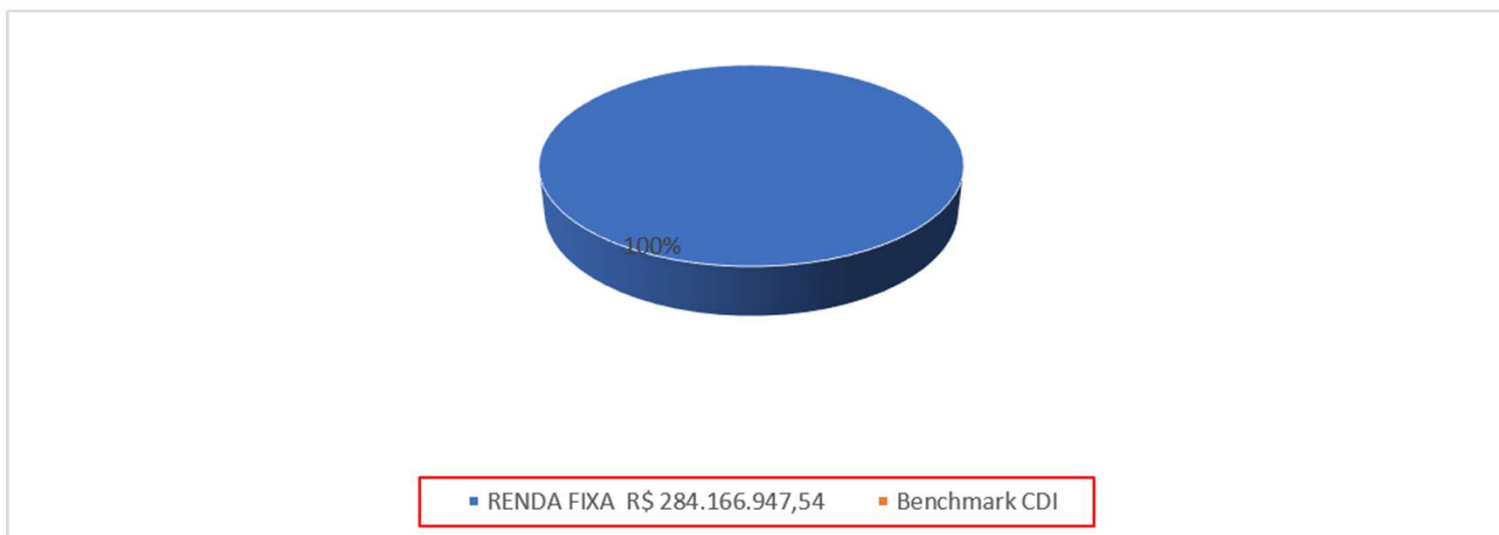
Comparativo Índices Financeiros – OABPrev-RS 2026



Rentabilidade por Período



Composição da Carteira



Lâmina mensal de Investimentos 06/2026

Renda Fixa

VEÍCULO DE INVESTIMENTO	ALOCÇÃO (R\$)	GESTOR	RISCO DE MERCADO	RENTABILIDADE*							
				1M	3M	6M	ANO	12M	24M	36M	
Renda Fixa	284.166.947,54	100,00%									
Benchmark	CDI			1,12%	3,32%	6,84%	6,84%	14,78%	28,72%	43,75%	
RENDA FIXA CDI	174.207.190,72	61,30%		0,05%							
BRADESCO FI FINANC. RF REFERENCIADA DI PRI	12.627.697,35	4,44%	BRADESCO	0,01%	1,14%	3,38%	6,88%	6,88%	14,82%	29,09%	45,51%
BB INSTIT. FI FINANC. RF	38.089.454,56	13,40%	BB	0,01%	1,15%	3,47%	6,88%	6,88%	14,77%	28,70%	44,45%
ITAÚ INSTIT. RF REF. DI FIF	27.330.002,91	9,62%	ITAÚ	0,00%	1,13%	3,35%	6,83%	6,83%	14,73%	28,79%	44,94%
SUL AMÉRICA CRED ATIVO FIF RF CRED PRIV LP I	27.269.855,52	9,60%	SUL AMERICA	0,04%	1,18%	3,43%	6,91%	6,91%	15,08%	30,40%	49,48%
BTG PACTUAL OABPREV FI FINANC. MULT	49.786.639,88	17,52%	BTG PACTUAL	0,17%	0,95%	3,15%	6,45%	6,45%	13,94%	27,93%	43,86%
ASA LP FIC FIEM DIR. CRED.	6.091.212,93	2,14%	ASA ASSET		1,26%	4,22%	8,22%	8,22%			
GALAPAGOS IGUANA FI FINANC. RF	13.012.327,57	4,58%	GALAPAGOS	0,07%	1,16%	3,48%	7,09%	7,09%	15,28%	29,66%	46,44%
Benchmark	CDI			1,12%	3,32%	6,84%	6,84%	14,78%	28,72%	43,75%	
RENDA FIXA IMA-B	56.341.969,36	19,83%		2,05%							
GUAÍBA FI FINANC.	56.341.969,36	19,83%	GALAPAGOS	0,00%	1,08%	3,63%	7,02%	7,02%	12,53%		
Benchmark	IMA-B			-1,04%	1,07%	4,08%	4,08%	8,26%	16,19%	19,75%	

Multimercado

VEÍCULO DE INVESTIMENTO	ALOCÇÃO (R\$)		GESTOR	RISCO DE MERCADO	RENTABILIDADE*						
					1M	3M	6M	ANO	12M	24M	36M
MULTIMERCADO INSTITUCIONAL/CRÉDITO	53.617.787,46	18,87%		0,15%							
VINCI VALOREM FIF - MULT	15.213.063,39	5,35%	VINCI COMPASS	0,25%	0,93%	3,45%	7,35%	7,35%	14,39%	24,39%	33,21%
MULTIPLIKE FIDC	4.627.879,08	1,63%	MULTIPLIKE		1,31%	3,88%	8,10%	8,10%			
STARKE FIC FIDC	17.210.085,87	6,06%	TERCON		1,46%	4,33%	8,91%	8,91%			
ASA FIC FIDC 90	4.353.127,17	1,53%	ASA ASSET		1,23%	3,66%	7,56%	7,56%			
ASA LP II FIC FIDC	5.775.788,00	2,03%	ASA ASSET		1,27%	4,22%	8,18%	8,18%			
SOMMA TORINO FIF - CI RF CRED PRIV LP	6.437.843,95	2,27%	SOMMA	0,10%	1,32%	3,62%	7,24%	7,24%	15,33%	29,80%	48,22%
Benchmark	CDI + 1% a.a.				1,21%	3,57%	7,37%	7,37%	15,94%	31,31%	48,10%
RENTA FIXA IMA-B	56.341.969,36	19,83%		2,05%							
GUAIBA FI FINANC.	56.341.969,36	19,83%	GALAPAGOS	0,00%	1,08%	3,63%	7,02%	7,02%	12,53%		
Benchmark	IMA-B				-1,04%	1,07%	4,08%	4,08%	8,26%	16,19%	19,75%
Total**	284.166.947,54	100,00%		0,05%	1,09%	3,41%	6,87%	6,87%	14,21%	27,09%	42,32%
Benchmark	INPC + 4,11% a.a.				0,48%	2,61%	5,57%	5,57%	8,64%	18,94%	28,36%